

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Crédito imobiliário do BB bate recorde e chega a R\$ 5 bi

26/06/2011

O crédito imobiliário não para de crescer no Banco do Brasil. A carteira do segmento acaba de atingir a marca de R\$ 5 bilhões, segundo dados divulgados pelo banco hoje. O crescimento foi de 114% na comparação com o saldo de maio do ano passado. O BB também registrou em maio o maior volume contratado para um único mês em toda a série histórica de sua carteira de crédito imobiliário, iniciada há três anos.

"O ritmo continua forte e deve se manter assim", disse à Agência Estado o vice-presidente de negócios de varejo do BB, Paulo Rogério Caffarelli. Em maio, o BB fechou 2 mil operações com pessoas físicas, com desembolso de R\$ 289 milhões. Esse volume supera com folga o recorde anterior, de dezembro de 2010, quando foram desembolsados R\$ 261 milhões. A meta do banco para o segmento em 2011 não foi alterada, apesar do crescimento acima de 100% das operações. Segundo o executivo, a projeção continua sendo dobrar a carteira do segmento, fechando dezembro em R\$ 7 bilhões.

"Talvez feche um pouco acima desse valor, mas a meta está mantida", disse Caffarelli. Da carteira total do banco público, 82% das operações são de crédito para pessoas físicas (PF) e o restante para pessoa jurídica (PJ). Segundo Caffarelli, o BB vem reforçando sua atuação neste último segmento e já fechou acordos de financiamento com as 16 maiores construtoras e incorporadoras brasileiras. Na comparação com maio do ano passado, a carteira de PJ cresceu 266%, fechando o mês em R\$ 854 milhões. A tendência, de acordo com o executivo, é que nos próximos anos, a participação da pessoa jurídica chegue a 50% da carteira, como ocorre nos bancos que operam com crédito imobiliário há mais tempo.

O Banco do Brasil ocupa o quinto lugar no ranking dos bancos que operam no mercado imobiliário. O ranking é liderado pela Caixa Econômica Federal, seguida por Itaú, Santander e Bradesco. Segundo Caffarelli, a meta do BB é até o final do ano que vem estar entre os três maiores do setor. O banco tem funding de R\$ 5 bilhões para emprestar. Minha Casa, Minha Vida 2 Caffarelli avalia que a segunda fase do Programa Minha Casa, Minha Vida vai contribuir para

manter o mercado imobiliário aquecido.

O BB vai ampliar sua participação no programa do governo federal. A partir de janeiro de 2012, vai atender aos mutuários com renda menor que R\$ 1,6 mil. O banco já atuava no programa com a oferta de crédito com recursos do FGTS para o público com renda entre R\$ 1,6 mil e R\$ 5 mil.